

## INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e tema da Redação;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
  - Um **caderno de respostas** personalizado para a Redação.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo/código informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/código informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva e a Redação. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e o desenvolvimento da Redação.
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas** da Redação.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas** e seu **caderno de respostas** da Redação, e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 01/2006 – Item 9.9 alínea d).
- O **caderno de questões** contém as duas opções de língua estrangeira (inglês e espanhol). Responda aquela que você optou no ato da inscrição.
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** da Redação.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

## INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



## INSTRUÇÕES - PROVA DE REDAÇÃO

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do **caderno de respostas** destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova de Redação o que estiver contido na **área reservada para a resposta**. **NÃO** será considerado o que estiver contido na **área reservada para rascunho**.
- O **caderno de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado, desgrampeado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**. Deve ser entregue com todas as páginas que você recebeu originalmente.
- **Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

CRONOGRAMA PREVISTO		
ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	22/05/2006	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	23 e 24/05/2006	NCE/UFRJ
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	02/06/2006	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>
Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico <a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>		

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – A VIDA COMO ELA SERÁ

Jerônimo Teixeira

Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos, a Terra não será mais habitável. No limite do seu material combustível, o Sol estará se expandindo. A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura. Isso significa que a vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade. Estamos nós, seres vivos, mais perto do fim que do começo. No tempo que resta, que cara terá a vida sobre a Terra? Que espécies surgirão e quais estarão fadadas a desaparecer na trilha das mudanças evolucionárias? E por quanto tempo ainda viveremos nós, seres humanos, para presenciar essas mudanças?

## 01 - O título do texto:

- (A) traz certa curiosidade que é satisfeita no decorrer do texto;
- (B) destaca o tema essencial do texto;
- (C) expressa uma dúvida do autor do texto;
- (D) afirma algo que não é explicitado no texto;
- (E) registra temor e descrença no futuro da raça humana.

## 02 - A alternativa em que o termo sublinhado tem seu valor dependente da situação geral de produção do texto é:

- (A) “Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos”;
- (B) “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar”;
- (C) “Estamos nós, seres vivos...”;
- (D) “E por quanto tempo ainda viveremos nós...”;
- (E) “Isso significa que a vida em nosso mundo...”.

## 03 - Se tivéssemos o raciocínio: “A Terra não será mais habitável daqui a 1 bilhão de anos já que o Sol estará se expandindo”, o raciocínio apresenta um argumento em que:

- (A) se troca o efeito pela causa;
- (B) se troca a causa pela consequência;
- (C) se apela ao princípio da autoridade;
- (D) se troca a razão pela intuição;
- (E) ocorre desvio do assunto.

04 - “Isso significa que a vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade”; reescrevendo-se esse segmento do texto, a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA de reescritura é:

- (A) Isso significa que já ultrapassou a meia-idade a vida em nosso mundo;
- (B) Isso significa que a meia-idade já foi ultrapassada pela vida em nosso mundo;
- (C) A vida em nosso mundo já ultrapassou a meia-idade, é o que isso significa;
- (D) Isso significa que a vida em nosso mundo já teve a sua meia-idade ultrapassada;
- (E) Isso significa a vida em nosso mundo já ter ultrapassado a meia-idade.

05 - “A elevação da temperatura...tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura”; se considerarmos esse segmento como uma frase e substituímos o substantivo *sobrevivência* por um verbo de mesmo radical, a forma adequada dessa frase seria:

- (A) A elevação da temperatura tornará inviável sobreviver-se qualquer criatura;
- (B) A elevação da temperatura tornará inviável a vida de qualquer criatura;
- (C) A elevação da temperatura tornará inviável que qualquer criatura sobreviva;
- (D) A elevação da temperatura tornará inviável qualquer criatura viver;
- (E) Será inviável qualquer criatura sobreviver, se a temperatura se elevar.

06 - Num texto há muitas palavras anafóricas, ou seja, palavras cuja função é retomar algo que já foi expresso. A alternativa que mostra um termo sublinhado que NÃO é anafórico é:

- (A) “No limite do seu material combustível, o Sol estará se expandindo”;
- (B) “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar”;
- (C) “Isso significa que a vida em nosso mundo...”;
- (D) “para presenciar essas mudanças?”;
- (E) “Isso significa que a vida em nosso mundo”.

07 - “Daqui a mais ou menos 1 bilhão de anos, a Terra não será mais habitável”; o emprego da vírgula nesse caso se justifica porque se trata:

- (A) de um aposto;
- (B) de um vocativo;
- (C) de um termo em ordem inversa;
- (D) de uma necessidade de evitar-se ambigüidade;
- (E) de uma oração antecipada.

**08** - “A elevação da temperatura no terceiro planeta do sistema solar tornará inviável a sobrevivência de qualquer criatura”; sobre os aspectos da concordância nominal e verbal dessa frase, podemos dizer que:

- (A) o adjetivo *inviável* concorda com *criatura*;
- (B) a forma verbal *tornará* concorda com o sujeito posposto;
- (C) o pronome *qualquer* é invariável;
- (D) o numeral *terceiro* não concorda com o substantivo planeta;
- (E) no plural, *quaisquer criaturas* não modificaria a forma do adjetivo *inviável*.

**09** - A alternativa que mostra elementos que possuem o mesmo referente é:

- (A) Terra / sistema solar;
- (B) nosso mundo / o terceiro planeta do sistema solar;
- (C) seres vivos / espécies;
- (D) Sol / terceiro planeta;
- (E) vida / meia-idade.

**10** - Assinale a alternativa em que a concordância nominal NÃO é adequada:

- (A) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatória;
- (B) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção obrigatórios;
- (C) A temperatura do Sol obrigava a cuidado e proteção forçadas;
- (D) A temperatura do Sol obrigava a obrigatório cuidado e proteção;
- (E) A temperatura do Sol obrigava a obrigatória proteção e cuidado.

**11** - A frase “Observou os astros o cientista alemão”; se substituirmos o complemento por um pronome oblíquo, a forma adequada dessa frase seria:

- (A) observou-o o cientista alemão;
- (B) observou-los o cientista alemão;
- (C) observou-lhe o cientista alemão;
- (D) observou-lhes o cientista alemão;
- (E) observou-os o cientista alemão.

**12** - Pertence à área semântica de *sol* o seguinte vocábulo:

- (A) insólito;
- (B) insolação;
- (C) insolente;
- (D) casulo;
- (E) soletrar.

**13** - Na frase “O autor do texto pensa que a Terra se tornará inviável”, criada a partir do tema do texto, a correspondência de tempos verbais INADEQUADA correspondente, respectivamente, a *pensa* e *se tornará* é:

- (A) pensou / se tornaria;
- (B) tinha pensado / se tornaria;
- (C) pensava / tornará;
- (D) pensará / se tornará;
- (E) teria pensado / se tornaria.

**14** - “Estamos nós, seres vivos, mais perto do fim que do começo”; a figura que se pode identificar nesse segmento do texto é a:

- (A) antítese;
- (B) paradoxo;
- (C) personificação;
- (D) metáfora;
- (E) metonímia.

**15** - Por seu conteúdo e estrutura, o texto lido tem como finalidade prioritária:

- (A) especular;
- (B) informar;
- (C) explicar;
- (D) ensinar;
- (E) prever.

Responda somente às questões referentes à Língua Estrangeira pela qual optou no ato da inscrição (Inglês ou Espanhol)

**LÍNGUA INGLESA****READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20:****TEXT I****Climate Change Initiative: Dialogue with Brazil and Mexico**

December, 2005 - The threat of global warming and climate change is increasingly recognized as a major challenge for human welfare and the sustainability of development. As the impacts of climate change disproportionately affect the health and well-being of the poor, this agenda is of mainstream importance to the Bank's poverty-reduction agenda.

At the July 2005 Gleneagles Summit, the G-8 requested the World Bank, in collaboration with International Financial

- 10 Institutions (IFIs), to prepare an "Investment Framework" to accelerate investment in energy systems of low greenhouse gas emissions intensity and to increase the level of assistance to developing countries to help them adapt to climate change.

An essential first step in formulating a climate investment and financing framework for climate-resilient development is consultation with countries with rapidly expanding energy demands. Their guidance on key issues and concerns and their expectations of the role of the Bank must guide our work on climate change and development.

- 20 To advance this dialogue, in October the World Bank undertook missions to Brazil and Mexico to meet with key stakeholders -- both public and private -- in the many sectors relevant to climate change.

( from <http://web.worldbank.org>... On April 17th, 2006)

- 16 – In the first paragraph there is an indication that the effects of global warming are:

- (A) uncompromising;
- (B) undefeatable;
- (C) insoluble;
- (D) unbalanced;
- (E) inconceivable.

- 17 – The first item in the World Bank's agenda is to discuss the problems with countries that:

- (A) help create greenhouse effects;
- (B) do not control gas emission;
- (C) require more and more energy;
- (D) look after deprived people;
- (E) resist private investments.

- 18 – The World Bank considers Brazil's role to be:

- (A) missionary;
- (B) central;
- (C) irrelevant;
- (D) incidental;
- (E) transitory.

- 19 – The underlined word in "an essential first step in formulating..." (l.14) can be replaced by:

- (A) drawing away;
- (B) drawing off;
- (C) drawing out;
- (D) drawing in;
- (E) drawing up.

- 20 – According to the text, "climate-resilient development" (l.15) is one that:

- (A) withstands impacts;
- (B) destroys nature;
- (C) creates problems;
- (D) produces waste;
- (E) harms agriculture.

## READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

## TEXT II

**Engineering Europe:  
Big Technological Projects and Military Systems**

The project "Tensions of Europe" has an analytical approach, in which three basic processes form a common backbone for the study of Europe: the circulation of knowledge (through people rather than information medias), the linking of infrastructure (including the creation of infrastructural systems); and the circulation of artifacts and services (the rise of the consumer society and the appropriation of technology). All three processes are present in the theme "Engineering Europe", but in varying degrees and each more strongly in certain periods and processes.

*A conceptual framework*

A substantial part of the history of technology is devoted to the study of big technological projects, mostly in a national setting and as part of the growth of technological systems. It is easy to understand the interest of many historians of technology for studying such projects. Not only do they constitute focal points and large steps in the development of technologies, but as they bind together resources of mind and material, they become a nexus where technology and society shape each other. From a historiographical and methodological point of view, they are rewarding since they open up the black box of technological development. This is especially so if they have been surrounded by conflicts and shifting interests by those involved, which they usually have. In the historiography of the history of technology, the study of big technological projects have proven to be of continued interest, from traditional, internalistic approaches to current day approaches of for instance the social construction of technology and actor-network theory.

We do conjoin with the view that the study of large projects is rewarding and fruitful. Big technological projects can be seen as a nexus of interests and hopes linking a number of different professional groups together. They function as a catalyst for interaction and integration between such groups and contribute to the circulation of knowledge and skills. They might even create new expertise and serve as an educational platform on an international level and stimulate the creation of transnational networks.

(<http://www.histech.nl/Tensions/Projecten/EE/bigintellect.htm> on April 14th, 2006)

21 - The author's position in relation to big technological projects is one of:

- (A) denial;
- (B) contempt;
- (C) support;
- (D) criticism;
- (E) awe.

22 – The project mentioned presents three basic processes which have:

- (A) equal distribution;
- (B) uncontrolled growth;
- (C) unbound limits;
- (D) exclusive presence;
- (E) flexible proportions.

23 – The text informs that “technology and society shape each other” (1.19). This means technology and society are:

- (A) interdependent;
- (B) impartial;
- (C) delusive;
- (D) reliable;
- (E) misleading.

24 – The underlined word in “shifting interests “ (1.24) means that the interests are:

- (A) ingenious;
- (B) compatible;
- (C) essential;
- (D) inconstant;
- (E) predictable.

25 – When the text states that “They might even create new expertise” (1.36), it expresses:

- (A) likelihood;
- (B) ability;
- (C) certainty;
- (D) preference;
- (E) condition.

**LÍNGUA ESPANHOLA**

**TEXTO 1 – CANARIAS**

Charlie López – *Detrás de las palabras*

Fueron los perros y no los pájaros los que dieron su nombre a estas islas.

Este archipiélago español, ubicado a 115 Km de la costa de Marruecos, tomó su nombre del latín *canis* (perro), denominación que los antiguos romanos dieron a la mayor de las islas por la gran cantidad de perros salvajes encontrados en ella.

El canario, pájaro nativo de este archipiélago, fue originalmente exportado a Europa – en el siglo XVI – como “pájaro de las islas Canarias”; de ahí su nombre.

**16 -** Por la lectura del texto de esta prueba, se puede decir sobre el título del libro – *detrás de las palabras* – que:

- (A) no está de acuerdo con el tema del texto porque aquí es claramente explicado el significado de la palabra *canarias*;
- (B) debe referirse a lo que está oculto en el origen de algunas palabras;
- (C) muestra todo lo que es sabido sobre las palabras de lengua española;
- (D) indica lo que es hipotéticamente pensado sobre algunas palabras españolas;
- (E) intenta descubrir algunos conocimientos que no fueron documentados.

**17 -** “Fueron los perros y no los pájaros los que dieron su nombre a estas islas”; sobre los elementos de este segmento del texto, se puede decir que:

- (A) la forma verbal *fueron* corresponde a *han sido*;
- (B) se cree generalmente que los perros dieron nombre a las islas Canarias;
- (C) el pronombre *los* se refiere a “pájaros”;
- (D) la forma verbal *dieron* corresponde a *habían dado*;
- (E) el posesivo *su* es forma apocopada de *suo*.

**18 -** “de ahí su nombre”; la forma *de ahí* indica:

- (A) lugar;
- (B) conclusión;
- (C) consecuencia;
- (D) causa;
- (E) explicación.

**19 -** “en el siglo XVI”; la forma correcta del numeral XVI es:

- (A) deceseís;
- (B) dezeséis;
- (C) dieciseís;
- (D) dieziseís;
- (E) diesiseís.

**20 -** “por la gran cantidad de perros”; el adjetivo *grande* tiene como forma apocopada *gran*; esta última forma es empleada apocopadamente:

- (A) en idéntica situación a la que se emplea la forma *grande*;
- (B) con valor adverbial;
- (C) antes de expresiones numéricas;
- (D) cuando tiene valor indeterminado;
- (E) cuando antecede a sustantivo singular.

**TEXTO 2 – TRANVÍA**

ABC – Madrid

Nuestra palabra “tranvía” surge como una adaptación del término inglés *tramway*, que no identifica el coche de pasajeros sino la línea de carriles sobre los que éste circula.

*Tram*, la palabra inglesa que se refiere al vehículo, fue frecuentemente asociada con Benjamín Outram, quien experimentó con ese sistema en Inglaterra en 1800 y a quien se adjudicó erróneamente el origen del término.

*Tram* deriva, en realidad, de *traam*, voz alemana que identificaba las barras de madera sobre las que circulaban carros mineros en el siglo XVI.

**21 -** Lo que hay en común entre los dos textos de esta prueba es que:

- (A) explican términos geográficos erróneamente empleados;
- (B) justifican equívocos en el empleo de algunas palabras;
- (C) indican el origen correcta de algunas palabras del vocabulario español;
- (D) muestran problemas gramaticales en el uso de la lengua;
- (E) se dirigen a palabras del siglo XVI.

**22 -** “sobre los que éste circula” (texto 2); “pájaro nativo de este archipiélago” (texto 1); por estos dos segmentos de los textos se puede deducir que el vocablo *este* lleva acento gráfico cuando:

- (A) antecede al sustantivo;
- (B) se refiere a un nombre;
- (C) indica proximidad en el espacio;
- (D) indica proximidad en el tiempo;
- (E) es pronombre y no adjetivo.



**23 -** “que se refiere”; muchos verbos españoles diptongan la vocal del radical en el presente de indicativo; el verbo en que no ocurre la diptongación en esta misma persona es:

- (A) querer;
- (B) tener;
- (C) vender;
- (D) herir;
- (E) venir.

**24 -** Entre las palabras abajo, la que lleva acento gráfico por razones equivalentes a las del empleo del acento en lengua portuguesa es:

- (A) tranvía;
- (B) erroneamente;
- (C) éste;
- (D) línea;
- (E) latín.

**25 -** De la lectura del primer párrafo del texto 2 se puede deducir que:

- (A) la palabra *tranvía* es de origen española;
- (B) el significado original de *tranvía* se há desplazado;
- (C) actualmente el vocablo *tranvía* no es más utilizado;
- (D) las palabras inglesas son adaptadas en lengua española;
- (E) la palabra *tranvía* se refiere a los pasajeros del coche.

**ANALISTA**

**26** – Indique qual das contas abaixo deve ser classificada no Ativo Realizável a Longo Prazo, independentemente, portanto, do prazo de vencimento dos valores e/ou período de apropriação:

- (A) venda de bens do ativo imobilizado;
- (B) empréstimos a sócios, por conta de sua participação nos lucros;
- (C) prêmios de seguros a apropriar;
- (D) adiantamentos a terceiros;
- (E) tributos a compensar.

**27** – Os valores registrados no Ativo Diferido diferenciam-se daqueles registrados como Despesas Pagas Antecipadamente porque:

- (A) as despesas pagas antecipadamente representam o pagamento de despesas já incorridas;
- (B) as despesas pagas antecipadamente sofrem amortização;
- (C) registram-se no ativo diferido os pagamentos de despesas não incorridas;
- (D) os gastos de implantação de novos empreendimentos e pré-operacionais devem ser registrados no ativo diferido;
- (E) as despesas pagas antecipadamente devem ser apropriadas conforme estimativa dos benefícios decorrentes.

**28** – Com relação à constituição da Reserva Legal, pode-se afirmar que:

- (A) é constituída com a destinação de parte do lucro líquido;
- (B) inclui-se dentre o grupo das Reservas de Capital;
- (C) sua utilização se dá somente em casos de perda julgada provável, por valores estimativos;
- (D) mesmo sendo denominada “legal”, sua constituição é facultativa;
- (E) não pode ser utilizada para aumentar o capital social.

**29** – As ações da companhia que forem adquiridas pela própria empresa são denominadas Ações em Tesouraria. É correto afirmar que:

- (A) inexistem qualquer vedação e/ou limite acerca das condições para que uma empresa realize tal transação;
- (B) compõe o grupo das Reservas de Capital, tendo, desta forma, saldo credor;
- (C) a conta de Ações em Tesouraria deve estar destacada no Balanço, como conta redutora do Patrimônio Líquido;
- (D) a posterior alienação das Ações em Tesouraria irá resultar em lucro ou prejuízo operacional;
- (E) as ações adquiridas devem ser contabilizadas pelo valor de mercado.

**30** – Considere os saldos a seguir, oriundos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Cia ABC, em 31/12/X1:

Saldo em 31/12/X0 –	R\$ 2.000,00
Integralização de Capital em dinheiro –	R\$ 250,00
Lucro Líquido do Exercício –	R\$ 120,00
Dividendos –	(R\$ 20,00)
Saldo em 31/12/X1 –	R\$ 2.350,00

Para efeito de elaboração da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), pode-se afirmar que:

- (A) as mutações acima não impactam a DOAR;
- (B) a integralização de capital corresponde a uma origem de recursos;
- (C) o pagamento de dividendos corresponde a uma origem de recursos;
- (D) o lucro líquido corresponde a uma aplicação de recursos;
- (E) as mutações acima não afetam o capital circulante líquido.

**31** – Quando uma coligada ou controlada reavalia seus bens, a controladora deve (considere o método da equivalência patrimonial):

- (A) registrar o acréscimo proporcional ocorrido na conta de Investimentos;
- (B) registrar o valor reavaliado do bem na conta de Reserva de Reavaliação;
- (C) controlar tal transação em conta de compensação;
- (D) somente mencionar o fato em Nota Explicativa;
- (E) deduzir o valor reavaliado, através de conta redutora.

**32** – Com relação à constituição de Provisões, é correto afirmar que:

- (A) devem constar do Ativo Circulante;
- (B) as provisões são constituídas em decorrência do princípio da entidade;
- (C) são contas de natureza devedora, pois representam débitos;
- (D) todas as provisões são dedutíveis, para efeito de Imposto de Renda;
- (E) cobrem perdas prováveis ou caracterizam a existência de exigibilidades.



**33** – Nos termos do que dispõe a Lei nº 6.404/76, as condições da incorporação, fusão ou cisão com incorporação em sociedade existente constarão de protocolo firmado pelos órgãos de administração ou sócios das sociedades interessadas, que incluirá os seguintes itens, EXCETO:

- (A) o projeto ou projetos de estatuto, ou de alterações estatutárias, que deverão ser aprovadas para efetivar a operação;
- (B) os critérios de avaliação do patrimônio líquido, a data a que será referida a avaliação e o tratamento das variações patrimoniais posteriores;
- (C) os elementos ativos e passivos que formarão cada parcela do patrimônio, no caso de cisão;
- (D) a certidão para averbação, passada pelo registro do comércio;
- (E) o valor do capital das sociedades a serem criadas ou do aumento ou redução das sociedades que forem parte na operação.

**34** – O objetivo principal da consolidação das demonstrações contábeis é apresentar a posição financeira e os resultados das operações das empresas que compõem um grupo, como se fossem de uma única empresa. Para isso, há a necessidade de eliminar os saldos existentes ou transações realizadas entre as empresas do grupo. Entre as eliminações que se fazem necessárias, NÃO se incluem:

- (A) duplicatas a receber;
- (B) disponibilidades;
- (C) contas correntes credoras e devedores referentes a operações entre empresas;
- (D) investimentos;
- (E) vendas.

**35** – Os procedimentos de auditoria que visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade, denominam-se:

- (A) testes de observância;
- (B) amostragem estatística;
- (C) testes substantivos;
- (D) circularização;
- (E) revisão analítica.

**36** – Considere os seguintes dados, referentes à CIA GAMA, em 31/12/X1:

<b>Ativo</b>	<b>\$ 68.150</b>
<b>Patrimônio Líquido Médio</b>	<b>\$ 23.650</b>
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>\$ 119.900</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>\$ 5.600</b>

Pode-se afirmar, então, que os índices de rentabilidade do ativo e do patrimônio líquido da CIA GAMA são, respectivamente:

- (A) 1,76%; 18,45%;
- (B) 4,67%; 26,32%;
- (C) 8,22%; 23,68%;
- (D) 10,24%; 18,54%;
- (E) 16,44%; 12,36%.

**37** – Uma operação de *Drawback* caracteriza-se por:

- (A) exportação de insumos para o exterior, para posterior importação de produtos beneficiados, sem o pagamento de impostos incidentes sobre a importação;
- (B) aquisição de insumos no exterior para posterior exportação, beneficiando os produtos importados e enviando-os acabados para o exterior sem o pagamento de impostos incidentes sobre a importação;
- (C) atividade tributária que isenta o exportador de ICMS e IRPJ;
- (D) atividade tributária que isenta o exportador de PIS, COFINS e IRPJ;
- (E) atividade tributária que isenta o importador de IRRF, CCSL e IPI.

**38** – O ICMS é:

- (A) um imposto de competência estadual;
- (B) um imposto de competência estadual e federal;
- (C) uma contribuição social incidente sobre produtos industrializados;
- (D) uma contribuição social incidente sobre mercadorias e serviços;
- (E) uma contribuição social incidente sobre produtos minerais e serviços.

**39** – A filial de uma empresa norte-americana adquire um terreno em um país chamado INFLAÇÃO por \$ 10.000,00 em 31/12/X0, sendo o câmbio, à época, equivalente a \$ 1,00 por US\$ 1,00. Nos 5 (cinco) anos seguintes o país INFLAÇÃO tem uma variação de seus preços de 100% ao ano e, em 31/12/05, o US\$ é cotado a \$ 45,00. Pelos padrões de contabilidade norte-americanos, a matriz contabilizará em seu balanço consolidado o valor contábil do terreno em:

- (A) US\$ 7.111,11;
- (B) US\$ 10.000,00;
- (C) US\$ 11.250,00;
- (D) US\$ 14.062,50;
- (E) US\$ 45.000,00.

**40** – Uma *jointventure* caracteriza-se por ser um (a):

- (A) negócio exclusivamente entre *tradings* de países ligados à Organização Mundial de Comércio – OMC;
- (B) negócio exclusivamente entre *tradings* de países distintos;
- (C) associação de empresas, definitiva, para explorar determinado negócio, com autorização da Organização Mundial de Comércio – OMC;
- (D) associação de empresas, não definitiva, para explorar determinado negócio, sem que nenhuma delas perca sua personalidade jurídica;
- (E) associação de empresas, não definitiva, para explorar determinado negócio, com a perda da personalidade jurídica da empresa estrangeira.

**41** – Na contabilidade de custos, a alavancagem operacional é traduzida pela seguinte fórmula:

(A)

$$\text{Alavancagem Operacional} = \frac{\text{Percentagem de Acréscimo de Despesas}}{\text{Percentagem de Acréscimo de Volume}}$$

(B)

$$\text{Alavancagem Operacional} = \frac{\text{Percentagem de Acréscimo de Volume}}{\text{Percentagem de Acréscimo de Lucro}}$$

(C)

$$\text{Alavancagem Operacional} = \frac{\text{Percentagem de Acréscimo de Lucro}}{\text{Percentagem de Acréscimo de Volume}}$$

(D)

$$\text{Alavancagem Operacional} = \frac{\text{Percentagem de Acréscimo de Volume}}{\text{Percentagem de Acréscimo de Custos}}$$

(E)

$$\text{Alavancagem Operacional} = \frac{\text{Percentagem de Acréscimo de Custos}}{\text{Percentagem de Acréscimo de Volume}}$$

**42** – Em um país com alto índice inflacionário, o sistema de apuração de custos das matérias-primas que resulta na apuração de um menor custo para o produto acabado é:

- (A) média deflacionada;
- (B) média inflacionada;
- (C) UEPS;
- (D) PEPS;
- (E) média ponderada.

**43** – Uma empresa brasileira, regida pelas normas das sociedades por ações, e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e na *New York Stock Exchange* - NYE, possui 80% de uma empresa no exterior, sendo a mesma responsável por 60% de seu patrimônio líquido. Pelas normas de contabilidade brasileiras e norte-americanas, para fins de consolidação de balanços deve ser considerado para atendimento dos padrões contábeis, respectivamente:

- (A) *Assets e Liabilities*;
- (B) *Assets e Stock Holders*;
- (C) *Stock Holders e Leasing*;
- (D) Equivalência Patrimonial e *Leasing*;
- (E) Equivalência Patrimonial e *Equity*.

**44** – Pelos padrões internacionais de contabilidade:

- (A) os planos de seguridade social mantidos pelas empresas privadas não produzem reflexos nas demonstrações financeiras da empresa mantenedora;
- (B) os planos de seguridade social mantidos pelas empresas privadas devem ser contabilizados demonstrando as obrigações contraídas apenas pelos participantes dos planos de benefícios;
- (C) os efeitos dos planos de seguridade social mantidos pelas empresas privadas devem ser demonstrados nas demonstrações financeiras da empresa mantenedora;
- (D) os planos de seguridade social mantidos pelas empresas privadas devem ser contabilizados na conta de Patrimônio Líquido e de Reservas a Amortizar;
- (E) os planos de seguridade social mantidos pelas empresas privadas devem ser contabilizados na conta de Patrimônio Líquido e de Reservas de Lucros.

**45** – Nas operações de exportação e de importação o termo *free on board* – FOB é:

- (A) denominação da cláusula de contrato segundo a qual o frete não está incluído no custo da mercadoria;
- (B) denominação da cláusula de contrato segundo a qual o frete está incluído no custo da mercadoria, livre de seguros;
- (C) denominação da cláusula de contrato segundo a qual o frete está incluído no custo da mercadoria;
- (D) termo que designa que as autoridades sanitárias não são acionadas para o embarque da mercadoria;
- (E) termo que designa que as autoridades sanitárias efetuaram a inspeção sanitária do produto embarcado.

**46** – Sobre as importações de máquinas incidem, desconsideradas exceções:

- (A) IE e ISS;
- (B) CSSL e INSS;
- (C) IPTU e PIS;
- (D) ICMS e CSSL;
- (E) ICMS e IPI.

**47** – Para levantar recursos, a CIA BETA descontou num banco, a 60 dias de seu vencimento, uma duplicata com valor de face equivalente a \$ 75.000. Se a taxa de desconto comercial contratada na operação foi de 5%, o valor obtido pela CIA foi de:

- (A) \$ 59.091;
- (B) \$ 58.500;
- (C) \$ 57.778;
- (D) \$ 56.265;
- (E) \$ 55.850.

**48** - Uma taxa de juros de 8% ao mês, capitalizada mensalmente, equivale a uma taxa anual de:

- (A) 99,90%;
- (B) 135,16%;
- (C) 151,82%;
- (D) 198,25%;
- (E) 222,82%.

**49** – Uma aplicação financeira rendeu \$ 2.231,88 em regime de juros compostos, após 15 meses, a uma taxa efetiva de 3% ao mês. O valor aplicado foi de:

- (A) \$ 2.600;
- (B) \$ 2.950;
- (C) \$ 3.200;
- (D) \$ 3.854;
- (E) \$ 4.000.

**50** – 20 depósitos mensais postecipados de \$ 1.600, em uma aplicação financeira que rende 1% de juros efetivos ao mês, geram um montante de:

- (A) \$ 32.632,90;
- (B) \$ 33.580,50;
- (C) \$ 34.983,24;
- (D) \$ 35.230,40;
- (E) \$ 37.105,36.

---

---

**RASCUNHO**

**REDAÇÃO**

Após a leitura do texto abaixo, escreva uma carta à direção do jornal expressando seu apoio ou sua discordância em relação ao conteúdo do artigo.

Componha um texto de aproximadamente 20 linhas, em norma culta, não esquecendo de citar argumentos que defendam seu posicionamento.

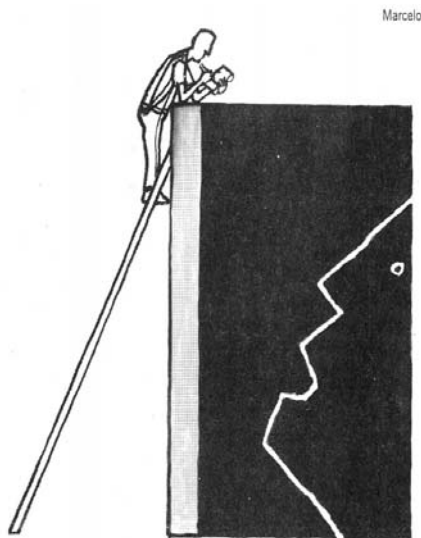
**ZUENIR VENTURA**

## *Desmontando os álibis*

**D**iante da onda de escândalos que a partir do ano passado se transformou numa tsunami invadindo a administração pública brasileira, a sensação é de que o país chegou ao fundo do poço, atingindo níveis de corrupção “como nunca houve”, como diria o presidente Lula se o assunto fosse outro. Será que o Brasil ficou mesmo mais corrupto? Ou apenas se tornou mais transparente e mais vigiado? O que aumentou foi a corrupção ou a percepção dela? É uma difícil medição, considerando que o valerioduto extrapolou todas as medidas.

Mas uma coisa é certa. Graças ao Ministério Público, à imprensa e à internet ou à ação conjunta dos três, nada que é do interesse público permanece escondido hoje. Das cenas televisivas de Waldomiro Diniz achacando um bicheiro ou do funcionário dos Correios embolsando propina, até a denúncia do caseiro Francenildo, passando pela entrevista de Roberto Jefferson, nunca faltou o dedo da imprensa nesse processo de escancaramento das vísceras do país.

Nem sempre ela chegou na frente, mas não por omissão ou falta de empenho. Um bom sinal é que, se há algo em comum entre os três pré-candidatos, assumidos ou não, é a queixa em relação ao que se



Marcelo

publica. Lula, Alckmin e Garotinho têm o mesmo discurso quando atacam a mídia. A resposta que dão à descoberta de irregularidades em seus governos é igual: a mídia os persegue.

Acho que o jornalismo brasileiro deu um silencioso salto de qualidade nesses últimos meses, ao aperfeiçoar sua prática de apuração. Ele descobriu

a importância do efeito demonstração para enfrentar o poder de cinismo e hipocrisia que os políticos suspeitos desenvolveram. Se um governante notoriamente corrupto nega com a maior cara de pau evidências escandalosas como um desvio de verba, um superfaturamento ou uma conta num paraíso fiscal, os repórteres desmoralizam as mentiras confrontando-as com os fatos.

Eles aprenderam a desmontar álibis indo conferir as alegações — seja o endereço falso de uma empresa de fachada, seja a verdadeira identidade de um “laranja” ou o jatinho do bandido preso. Quando é que Garotinho poderia imaginar que alguém pegaria suas contas e doações na internet e, submetendo-as a rigorosa checagem, iria desvendar tanta promiscuidade em sua pré-campanha, tantas conexões espúrias entre credores e doadores?

Apesar do esforço da imprensa, ainda são frequentes as críticas e cobranças de resultado. “Não adianta nada; no final ninguém vai para a cadeia!”, dizem. Mas aí já é querer que o jornalista assuma o papel de juiz, quando ele é no máximo testemunha.

**PS:** Garotinho estava precisando mesmo de uma dieta radical.

# TABELA

**TABELA 1: Fator de Valor Futuro para Pagamento Único =  $(1 + i)^n$**

n \ i	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
1	1,01000	1,02000	1,03000	1,04000	1,05000	1,06000	1,07000	1,08000	1,09000	1,10000
2	1,02010	1,04040	1,06090	1,08160	1,10250	1,12360	1,14490	1,16640	1,18810	1,21000
3	1,03030	1,06121	1,09273	1,12486	1,15763	1,19102	1,22504	1,25971	1,29503	1,33100
4	1,04060	1,08243	1,12551	1,16986	1,21551	1,26248	1,31080	1,36049	1,41158	1,46410
5	1,05101	1,10408	1,15927	1,21665	1,27628	1,33823	1,40255	1,46933	1,53862	1,61051
6	1,06152	1,12616	1,19405	1,26532	1,34010	1,41852	1,50073	1,58687	1,67710	1,77156
7	1,07214	1,14869	1,22987	1,31593	1,40710	1,50363	1,60578	1,71382	1,82804	1,94872
8	1,08286	1,17166	1,26677	1,36857	1,47746	1,59385	1,71819	1,85093	1,99256	2,14359
9	1,09369	1,19509	1,30477	1,42331	1,55133	1,68948	1,83846	1,99900	2,17189	2,35795
10	1,10462	1,21899	1,34392	1,48024	1,62889	1,79085	1,96715	2,15892	2,36736	2,59374
11	1,11567	1,24337	1,38423	1,53945	1,71034	1,89830	2,10485	2,33164	2,58043	2,85312
12	1,12683	1,26824	1,42576	1,60103	1,79586	2,01220	2,25219	2,51817	2,81266	3,13843
13	1,13809	1,29361	1,46853	1,66507	1,88565	2,13293	2,40985	2,71962	3,06580	3,45227
14	1,14947	1,31948	1,51259	1,73168	1,97993	2,26090	2,57853	2,93719	3,34173	3,79750
15	1,16097	1,34587	1,55797	1,80094	2,07893	2,39656	2,75903	3,17217	3,64248	4,17725
16	1,17258	1,37279	1,60471	1,87298	2,18287	2,54035	2,95216	3,42594	3,97031	4,59497
17	1,18430	1,40024	1,65285	1,94790	2,29202	2,69277	3,15882	3,70002	4,32763	5,05447
18	1,19615	1,42825	1,70243	2,02582	2,40662	2,85434	3,37993	3,99602	4,71712	5,55992
19	1,20811	1,45681	1,75351	2,10685	2,52695	3,02560	3,61653	4,31570	5,14166	6,11591
20	1,22019	1,48595	1,80611	2,19112	2,65330	3,20714	3,86968	4,66096	5,60441	6,72750

**TABELA 2: Fator de Valor Presente de Séries Uniformes =  $[(1 + i)^n - 1] / [i(1 + i)^n]$**

n \ i	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
1	0,99010	0,98039	0,97087	0,96154	0,95238	0,94340	0,93458	0,92593	0,91743	0,90909
2	1,97040	1,94156	1,91347	1,88609	1,85941	1,83339	1,80802	1,78326	1,75911	1,73554
3	2,94099	2,88388	2,82861	2,77509	2,72325	2,67301	2,62432	2,57710	2,53129	2,48685
4	3,90197	3,80773	3,71710	3,62990	3,54595	3,46511	3,38721	3,31213	3,23972	3,16987
5	4,85343	4,71346	4,57971	4,45182	4,32948	4,21236	4,10020	3,99271	3,88965	3,79079
6	5,79548	5,60143	5,41719	5,24214	5,07569	4,91732	4,76654	4,62288	4,48592	4,35526
7	6,72819	6,47199	6,23028	6,00205	5,78637	5,58238	5,38929	5,20637	5,03295	4,86842
8	7,65168	7,32548	7,01969	6,73274	6,46321	6,20979	5,97130	5,74664	5,53482	5,33493
9	8,56602	8,16224	7,78611	7,43533	7,10782	6,80169	6,51523	6,24689	5,99525	5,75902
10	9,47130	8,98259	8,53020	8,11090	7,72173	7,36009	7,02358	6,71008	6,41766	6,14457
11	10,36763	9,78685	9,25262	8,76048	8,30641	7,88687	7,49867	7,13896	6,80519	6,49506
12	11,25508	10,57534	9,95400	9,38507	8,86325	8,38384	7,94269	7,53608	7,16073	6,81369
13	12,13374	11,34837	10,63496	9,98565	9,39357	8,85268	8,35765	7,90378	7,48690	7,10336
14	13,00370	12,10625	11,29607	10,56312	9,89864	9,29498	8,74547	8,24424	7,78615	7,36669
15	13,86505	12,84926	11,93794	11,11839	10,37966	9,71225	9,10791	8,55948	8,06069	7,60608
16	14,71787	13,57771	12,56110	11,65230	10,83777	10,10590	9,44665	8,85137	8,31256	7,82371
17	15,56225	14,29187	13,16612	12,16567	11,27407	10,47726	9,76322	9,12164	8,54363	8,02155
18	16,39827	14,99203	13,75351	12,65930	11,68959	10,82760	10,05909	9,37189	8,75563	8,20141
19	17,22601	15,67846	14,32380	13,13394	12,08532	11,15812	10,33560	9,60360	8,95011	8,36492
20	18,04555	16,35143	14,87747	13,59033	12,46221	11,46992	10,59401	9,81815	9,12855	8,51356



# TABELA

**TABELA 3: Fator de Valor Futuro de Séries Uniformes =  $[(1 + i)^n - 1] / i$**

n \ i	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
1	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000	1,00000
2	2,01000	2,02000	2,03000	2,04000	2,05000	2,06000	2,07000	2,08000	2,09000	2,10000
3	3,03010	3,06040	3,09090	3,12160	3,15250	3,18360	3,21490	3,24640	3,27810	3,31000
4	4,06040	4,12161	4,18363	4,24646	4,31013	4,37462	4,43994	4,50611	4,57313	4,64100
5	5,10101	5,20404	5,30914	5,41632	5,52563	5,63709	5,75074	5,86660	5,98471	6,10510
6	6,15202	6,30812	6,46841	6,63298	6,80191	6,97532	7,15329	7,33593	7,52333	7,71561
7	7,21354	7,43428	7,66246	7,89829	8,14201	8,39384	8,65402	8,92280	9,20043	9,48717
8	8,28567	8,58297	8,89234	9,21423	9,54911	9,89747	10,25980	10,63663	11,02847	11,43589
9	9,36853	9,75463	10,15911	10,58280	11,02656	11,49132	11,97799	12,48756	13,02104	13,57948
10	10,46221	10,94972	11,46388	12,00611	12,57789	13,18079	13,81645	14,48656	15,19293	15,93742
11	11,56683	12,16872	12,80780	13,48635	14,20679	14,97164	15,78360	16,64549	17,56029	18,53117
12	12,68250	13,41209	14,19203	15,02581	15,91713	16,86994	17,88845	18,97713	20,14072	21,38428
13	13,80933	14,68033	15,61779	16,62684	17,71298	18,88214	20,14064	21,49530	22,95338	24,52271
14	14,94742	15,97394	17,08632	18,29191	19,59863	21,01507	22,55049	24,21492	26,01919	27,97498
15	16,09690	17,29342	18,59891	20,02359	21,57856	23,27597	25,12902	27,15211	29,36092	31,77248
16	17,25786	18,63929	20,15688	21,82453	23,65749	25,67253	27,88805	30,32428	33,00340	35,94973
17	18,43044	20,01207	21,76159	23,69751	25,84037	28,21288	30,84022	33,75023	36,97370	40,54470
18	19,61475	21,41231	23,41444	25,64541	28,13238	30,90565	33,99903	37,45024	41,30134	45,59917
19	20,81090	22,84056	25,11687	27,67123	30,53900	33,75999	37,37896	41,44626	46,01846	51,15909
20	22,01900	24,29737	26,87037	29,77808	33,06595	36,78559	40,99549	45,76196	51,16012	57,27500



**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Prédio do CCMN - Bloco C  
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ  
Central de Atendimento - (21) 2598-3333  
Internet: <http://www.nce.ufrj.br>